



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA DA REPRODUÇÃO**

**BOVINOS
RAÇAS ZEBUÍNAS DE IMPORTÂNCIA NO BRASIL**

Disciplina: Exterior e raças

Prof. Mauricio van Tilburg

RAÇAS ZEBUÍNAS (*BOS TAURUS INDICUS*) DE IMPORTÂNCIA NO BRASIL



Brahman



Guzerá



Tabapuã



Gir



Nelore



Indubrasil



Sindi

NELORE



NELORE

- ✘ Originária da Índia.
- ✘ O padrão do gado Nelore brasileiro tende atualmente para o tipo Ongole indiano.
- ✘ Aptidão para corte.



pecuariabrasil.com

Nelore



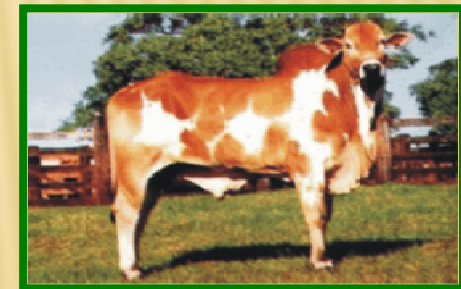
provided by Dr.A.Madhusudhna Rao

Ongole indiano

NELORE

- ✘ A raça Nelore se caracteriza, de forma geral, por animais de porte médio a grande, de pelagem branca, cinza e manchada de cinza.
- ✘ Ocorrem ainda, em uma escala bem menor, outras pelagens, diferentes daquelas denominadas "ideais", que são permitidas no padrão da raça. São elas: vermelha, amarela, preta e suas combinações com o branco, formando as pelagens malhadas ou pintadas de vermelho, amarelo ou preto.
- ✘ A pele é preta, rica em melanina, fator que funciona como protetor contra raios solares, de extrema importância para as regiões tropicais e intertropicais.

Fonte: www.abcz.org.br



NELORE

- ✘ A cabeça é bastante típica, em forma de ataúde quando vista de frente; e, lateralmente, apresenta perfil subconvexo, principalmente nos machos.
- ✘ Os olhos são elípticos, pretos e vivos. As orelhas são curtas, simétricas entre os bordos superior e inferior, terminando em forma de lança.
- ✘ A face interna das orelhas são voltadas para a frente e apresentam movimentação viva.

Fonte: www.abcz.org.br



NELORE

- ✘ Os chifres são de cor escura, firmemente implantados no crânio, cônicos e mais grossos na base, de seção oval.
- ✘ Nascem para cima, acompanhando o perfil da cabeça, assemelhando-se a dois paus fincados.
- ✘ Com o crescimento podem dirigir-se para fora, para trás e para cima, ou, curvando-se, às vezes, para trás e para baixo.
- ✘ São permitidos chifres móveis, rajados de brancos, assimétricos ou com pontas ligeiramente curvadas para frente.
- ✘ Nas fêmeas podem se apresentar em forma de lira estreita e alongada, não convergentes nas pontas.
- ✘ A ausência de chifres é permitida, constituindo-se na variação mocha da raça, cujo registro genealógico remonta ao ano de 1961.
- ✘ Nos animais mochos são permitidas a ocorrência de calo ou batoque; respectivamente, um sinal com espessamento da pele, sem pelos e sem protuberância córnea e, um rudimento de chifre.



Fonte: www.abcz.org.br

NELORE

- ✘ Os machos apresentam musculatura compacta e bem desenvolvida, com barbela solta pregueada, umbigo curto, bainha e prepúcio leves.
- ✘ As fêmeas apresentam musculatura menos desenvolvida, assim como a barbela. O úbere é pequeno, apresentando tetas de tamanho médio e muito funcional.
- ✘ O cupim ou giba é bem implantado sobre a cernelha, desenvolvido, em forma de rim ou castanha de caju, apoiando-se sobre o dorso nos machos.
- ✘ Nas fêmeas é menos desenvolvido e menos caracterizado quanto à forma e apoio.

Fonte: www.abcz.org.br



NELORE

- ✘ As vacas adultas medem em média 165cm de comprimento e 155cm de altura de posterior, com pesos que chegam a 800 kg. Os touros, com 177cm de comprimento, 170cm de altura de posterior, 230cm de perímetro torácico e 38 cm de circunferência escrotal, ultrapassam com facilidade 1.000 kg.

Fonte: www.abcz.org.br



BRAHMAN



BRAHMAN

- ✘ A raça Brahman teve sua origem nos Estados Unidos, sendo uma raça pura que provêm do cruzamento de outras quatro raças: nelore, gir, guzerá e krishna valley.
- ✘ Aptidão para corte.

Fonte: www.abcz.org.br



BRAHMAN

- ✘ O Brahman apresenta alta rusticidade, resistência ao calor e resistência às enfermidades.
- ✘ Além destas características marcantes, destacam-se também fertilidade, precocidade, habilidade materna, docilidade, e carcaças com alto percentual de musculatura.

Fonte: www.abcz.org.br



BRAHMAN

- ✘ Do ponto de vista racial, os animais da raça Brahman se caracterizam por apresentar pelagem branca, cinza ou vermelha uniforme.
- ✘ A pele é pigmentada.

Fonte: www.abcz.org.br



BRAHMAN

- ✘ Ossatura forte. Musculatura compacta e bem distribuída por todo o corpo.
- ✘ A cabeça apresenta perfil reto ou sub-convexo, orelhas médias, relativamente largas.
- ✘ Fronte é larga, com ligeira convexidade ou plana.
- ✘ Chanfro é Reto de comprimento médio. Largo e proporcional, nos machos. Mais estreito e delicado, nas fêmeas.
- ✘ O focinho é preto, com narinas bem separadas e dilatadas, em forma de vírgula.
- ✘ Os olhos são pretos. Elípticos. Vivos. Bem separados. Órbitas ligeiramente salientes. Bem protegido por rugas da pele, nos machos. Cílios pretos.
- ✘ As orelhas são médias, relativamente largas e com pontas arredondadas. Com ligeira reentrância na extremidade do bordo inferior.
- ✘ Os chifres são escuros e simétricos, sendo permitida a descorna e o mocho natural.



BRAHMAN

- ✘ O pescoço é proporcional ao corpo. Linha superior ligeiramente oblíqua. Bem musculoso, nos machos. Amplo em sua base, unido harmoniosamente ao corpo e à cabeça, sem depressões. Mais comprido e delicado, nas fêmeas.
- ✘ A barbela Média. Fina e flexível. Começa bífida, debaixo do maxilar inferior, estendendo-se até o umbigo.
- ✘ O peito é largo, com boa cobertura muscular.
- ✘ Tórax amplo, largo e profundo. costelas compridas e largas, bem arqueadas, com espaços intercostais bem revestidos de músculos e sem depressão atrás profundos e harmônicos.
- ✘ O cupim ou giba é bem implantado sobre a cernelha. Desenvolvido. Em forma de rim ou castanha de caju, apoiando-se sobre o dorso, nos machos. Menos caracterizado, quanto à forma e apoio, nas fêmeas.



BRAHMAN

- ✘ Região dorso-lombar é comprida. Larga e reta. Ligeiramente inclinada, tendendo para a horizontal. Harmoniosamente ligada à garupa, apresentando boa cobertura muscular.
- ✘ Ancas afastadas e no mesmo nível. Garupa comprida, larga, ligeiramente inclinada, tendendo para a horizontal, no mesmo nível e unida ao lombo, sem saliências ou depressões e com boa cobertura muscular.
- ✘ Cauda com inserção harmoniosa e comprida. Vassoura preta.



http://www.foa.unesp.br/pesquisa/centros_e_nucleos/zootecnia/informacoes_tecnicas/bovinocultura/Ra%C3%A7as%20Zebuinas.pdf

BRAHMAN

- ✘ Os membros anteriores são de comprimento médio. Com ossatura forte. Bem musculosos. Colocados em retângulo, afastados e bem aprumados. Espáduas compridas e oblíquas, bem cobertas de músculos, inserindo-se harmoniosamente ao tórax.
- ✘ Os membros posteriores são de comprimento médio. Coxas e pernas, largas, com boa cobertura muscular, descendo até os jarretes, com culotes bem proporcionados. Pernas bem aprumadas e afastadas. Jarretes, canelas e demais regiões com ossatura forte. Nas fêmeas, com musculatura menos acentuada.
- ✘ Os cascos são pretos. Bem conformados, fortes e lisos, com pouca separação interdigital.



http://www.foa.unesp.br/pesquisa/centros_e_nucleos/zootecnia/informacoes_tecnicas/bovinocultura/Ra%C3%A7as%20Zebuinas.pdf

BRAHMAN

- ✘ Úbere funcional, bem constituído, coberto por pele fina e sedosa. Tetos, de pequenos a médios e bem distribuídas.



GIR



GIR

- ✘ Origem indiana.
- ✘ Dupla aptidão (carne e leite).
- ✘ O tipo morfológico atende aos requisitos de um animal moderno produtor de carne e leite, ainda que tenham sido observadas linhagens que se destacam mais pela produção leiteira. Os controles oficiais apontam produções médias de 3.198 kg de leite (305 dias, 2 X), sendo comuns lactações acima de 4.000 kg ou até 5.000 kg leite/lactação.
- ✘ Algumas lactações oficiais já ultrapassaram a produção de 10.000 kg/leite. Por esse aspecto, a raça gir é a preferida para cruzamentos leiteiros, principalmente com a raça holandesa.

Fonte: www.abcz.org.br



GIR

- ✘ Observa-se que das raças indianas, a Gir é a que apresenta os menores pesos ao nascer.
- ✘ As crias nascem com um pequeno peso, o que não provoca problemas de parto. Não há registros oficiais de nenhum parto distócico dentro de raça Gir.
- ✘ O peso médio ao nascer é de 24 kg para fêmeas, e de 26 kg para os machos.
- ✘ Normalmente a velocidade de crescimento nessa raça é menor que a do Guzerá, Nelore e Indubrasil.

Fonte: www.abcz.org.br



GIR

- ✘ Com caracterização racial bastante peculiar, o Gir se distingue pela pelagem vermelha ou amarela em combinações típicas da raça: gargantilha, chitada, rosilha e moura, sempre sobre pele bem pigmentada.
- ✘ A pele é preta ou escura. Solta, fina e flexível. Macia e oleosa. Rósea no úbere e região inguinal.

Fonte: www.abcz.org.br



Vermelho gargantilha



Chitado vermelho

GIR

- ✘ Constituição robusta. Ossatura forte. Musculatura compacta e bem distribuída por todo o corpo.
- ✘ O perfil craniano ultraconvexo (com fronte largo, liso e proeminente) e marrafa bem jogada para trás (onde nascem os chifres de seção elíptica, achatada, grossos na base, saindo para baixo e para trás).
- ✘ Focinho preto e largo, com narinas dilatadas e afastadas.
- ✘ Olhos pretos ou escuros. Elípticos. Situados bem lateralmente e protegidos por rugas da pele, nas pálpebras superiores. Cílios pretos.
- ✘ Orelhas de comprimento médio. Típicas, pendentes, começando em forma de tubo, com sua porção superior enrolada sobre si mesma, abrindo-se em seguida gradualmente para fora, curvando-se para dentro e, de novo, estreitando-se na ponta, com a extremidade curvada e voltada para a face (gavião).



GIR

- ✘ Os chifres são de cor escura. Médios, simétricos, de seção elíptica, achatados, grossos na base, saindo para baixo e para trás. Preferidos os que se dirigem um pouco para cima, encurvando-se para dentro, com as pontas convergentes. Na Mocha, ausência completa de chifres.
- ✘ Pescoço médio. Linha superior ligeiramente oblíqua. Bem musculoso e com implantação harmoniosa ao tronco. Delicado nas fêmeas.
- ✘ Barbela média. Enrugada, solta e flexível. Começa bífida, debaixo do maxilar inferior, estendendo-se até o umbigo.
- ✘ Peito largo e com boa cobertura muscular.
- ✘ Cupim ou giba bem implantado sobre a cernelha. Desenvolvido. Em forma de rim ou castanha de caju, apoiando-se sobre o dorso, nos machos. Menos desenvolvido e menos caracterizado, quanto à forma e apoio, nas fêmeas. Permissíveis: Ligeiramente inclinado. Pequenas reentrâncias laterais.



GIR

- ✘ Região dorso-lombar larga e reta. Levemente inclinada, tendendo para a horizontal. Harmoniosamente ligada à garupa, apresentando boa cobertura muscular.
- ✘ Ancas bem afastadas e no mesmo nível, moderadamente salientes. Garupa comprida, larga, ligeiramente inclinada tendendo para a horizontal, no mesmo nível e unida ao lombo sem saliências ou depressões e, com boa cobertura muscular.
- ✘ Cauda com inserção harmoniosa, e ultrapassando os jarretes. Vassoura preta. Nos animais de pelagem: chita clara, chitada de vermelho, chitada de amarelo, rosilha clara, moura clara e moura escura, é tolerada a vassoura branca ou mesclada, desde que a pele do sabugo seja preta ou escura. Admite -se pequenas manchas de despigmentação no sabugo, nos animais de pelagens claras, desde que não apresentem reflexos em outras partes do corpo. Nos animais de pelagens: vermelha, vermelha chitada, vermelha gargantilha, amarela, amarela chitada e amarela gargantilha, são toleradas as vassouras mescladas ou com feixes de fios brancos, contanto que estes estejam em menor percentagem e que a pele do sabugo seja preta ou escura.



GIR

- ✘ Tórax amplo, largo e profundo. Costelas compridas e largas, bem arqueadas, com espaços intercostais bem revestidos de músculos e, sem depressão atrás das espáduas.
- ✘ Membros anteriores de comprimento médio. Com ossatura forte. Bem musculosos. Colocados em retângulo, afastados e bem aprumados. Espáduas compridas e oblíquas, bem cobertas de músculos, inserindo-se harmoniosamente ao tórax.
- ✘ Membros posteriores de comprimento médio. Com ossatura forte. Coxas e pernas, largas, com boa cobertura muscular, descendo até os jarretes; com culotes bem pronunciados. Pernas bem aprumadas e afastadas.
- ✘ Cascos pretos. Bem conformados e resistentes.



GIR

- ✘ Úbere de volume médio, coberto por pele fina e sedosa. Tetos, de pequenos a médios e bem distribuídas.



GUZERÁ



GUZERÁ

- ✘ Originária da Índia.
- ✘ Os animais da raça guzerá se destacam à primeira vista por seu porte imponente, cabeça alta e chifres grandes, em forma de lira. A pelagem varia do cinza claro ao escuro, podendo ser branca nas fêmeas.
- ✘ Dupla aptidão (Carne e leite).

Fonte: www.abcz.org.br



GUZERÁ

- ✘ Em 1998, o Conselho Deliberativo Técnico das Raças Zebuínas aprovou a descorna de animais da raça guzerá.
- ✘ A pele preta, bem pigmentada, os membros bem desenvolvidos e bem musculados, permitem ao guzerá resistir a longas caminhadas sob o sol tropical, à procura de água e alimento.
- ✘ Adapta-se muito bem no Nordeste brasileiro, povoando desde áreas férteis litorâneas, passando pelo agreste, até o sertão semi-árido.
- ✘ Sua rusticidade permite-lhe atravessar longos períodos de seca, comuns no sertão nordestino brasileiro.



Fonte: www.abcz.org.br

GUZERÁ

- ✘ Como todas as raças zebuínas, apresenta baixo peso ao nascer (30 kg os machos e 28 kg as fêmeas), sem provocar qualquer dificuldade do parto, seja na primeira cria da novilha, ou nos partos subseqüentes.
- ✘ A habilidade materna e a boa produção de leite das vacas garantem o bom desenvolvimento dos bezerros na fase de aleitamento.

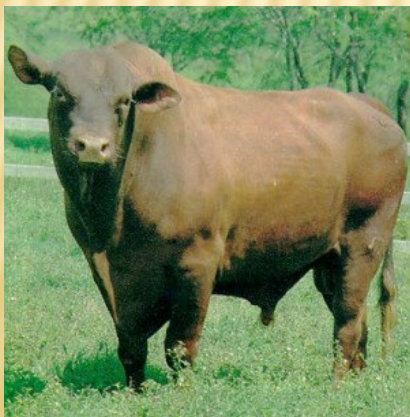
Fonte: www.abcz.org.br



GUZERÁ

- ✘ O ímpeto de ganho em peso dos animais da raça é muito bom, ultrapassando com facilidade médias superiores a 1.000 gramas/dia em regime de confinamento.
- ✘ A produção leiteira de vacas adultas, em 305 dias de lactação, em manejo de nível regular, é muito boa. Não raro, vacas guzerá ultrapassam os 5.000 kg de leite por lactação.
- ✘ Raça extremamente fértil, reproduzindo-se mesmo em condições adversas, contribuiu muito para o azebuamento do rebanho nacional.
- ✘ Contribuiu também para a formação de novas raças, como a Pitangueiras e o Guzolando, melhorando sensivelmente a viabilidade econômica de exploração de raças taurinas no nosso meio ambiente.

Fonte: www.abcz.org.br



Guzerá
X
Red Poll



Guzerá
X
Holandês

GUZERÁ

- ✘ A habilidade materna da raça acompanhada de bom manejo permite pesos à desmama bem superior a 200Kg, tanto para os machos quanto para fêmeas. Adultas, as fêmeas podem atingir 600kg e os machos 1.000 kg. Vacas adultas medem 158cm em média de comprimento e 152 cm de altura posterior. Os machos 175cm de comprimento do corpo, 164cm de altura posterior e 235 cm de perímetro torácico. A circunferência escrotal média para animais adultos é de 41 cm.

Fonte: www.abcz.org.br



GUZERÁ

- ✘ Constituição robusta. Ossatura forte. Musculatura compacta e bem distribuída por todo o corpo.
- ✘ Temperamento ativo e dócil.
- ✘ Cabeça com perfil sub-côncavo a retilíneo.
- ✘ Fronte moderadamente larga, com ligeira concavidade, (semelhança de um prato) entre os olhos e a marrafa. Menos larga nas fêmeas.
- ✘ Chanfro reto. Largo e proporcional, nos machos. Mais estreito e delicado, nas fêmeas.
- ✘ Focinho Preto. dilatado. Um pouco achatado para o chanfro, de contorno saliente. Narinas dilatadas.



GUZERÁ

- ✘ Olhos pretos e elípticos. Órbitas ligeiramente salientes. Nos machos, bem protegidos por rugas da pele, nas pálpebras superiores. Olhar vivo. Cílios pretos.
- ✘ Orelhas médias e pendentes, relativamente largas e de pontas arredondadas. Vista de frente, mostra-se medianamente voltada para a face. bordo inferior com ligeira reentrância. Face interna de cor alaranjada, com ou sem manchas pretas.
- ✘ Chifres desenvolvidos. Simétricos. De seção circular ou elíptica, na base, dirigindo-se horizontalmente para fora ao sair do crânio, curvando-se para cima, em forma de lira ou torquês, com as pontas voltadas para dentro e para trás.



GUZERÁ

- ✘ Pescoço Médio. Linha superior ligeiramente oblíqua, com ligeira convexidade ao se aproximar da nuca. Bem musculoso e com implantação harmoniosa ao tronco. Delicado nas fêmeas.
- ✘ Peito largo, com boa cobertura muscular.
- ✘ Cupim ou giba bem implantado sobre a cernelha. Desenvolvido. Em forma de rim ou castanha de caju, apoiando-se sobre o dorso nos machos. Menos desenvolvido e caracterizado, quanto à forma e apoio, nas fêmeas.

http://www.foa.unesp.br/pesquisa/centros_e_nucleos/zootecnia/informacoes_tecnicas/bovinocultura/Ra%C3%A7as%20Zebuinas.pdf



GUZERÁ

- ✘ Região dorso-lombar larga e reta. Levemente inclinada, tendendo para a horizontal. Harmoniosamente ligada à garupa, apresentando boa cobertura muscular.
- ✘ Ancas bem afastadas e no mesmo nível, moderadamente salientes. Garupa comprida, larga, tendendo para a horizontal, no mesmo nível e unida ao lombo, sem saliências ou depressões e com boa cobertura muscular.
- ✘ Cauda com inserção harmoniosa e ultrapassando os jarretes. Vassoura preta.



http://www.foa.unesp.br/pesquisa/centros_e_nucleos/zootecnia/informacoes_tecnicas/bovinocultura/Ra%C3%A7as%20Zebuinas.pdf

GUZERÁ

- ✘ Tórax amplo, largo e profundo. Costelas compridas e largas, bem arqueadas, afastadas, com espaços intercostais bem revestidos de músculos e sem depressão atrás das espáduas.
- ✘ Membros anteriores de comprimento médio. Com ossatura forte. Bem musculosos, colocados em retângulo, afastados e bem apumados. Espáduas compridas e oblíquas, bem cobertas de músculos, inserindo-se harmoniosamente ao tórax.
- ✘ Membros posteriores De comprimento médio. Coxas e pernas, largas, com boa cobertura muscular, descendo até os jarretes; com culotes bem pronunciados. Pernas bem apumadas e afastadas.



http://www.foa.unesp.br/pesquisa/centros_e_nucleos/zootecnia/informacoes_tecnicas/bovinocultura/Ra%C3%A7as%20Zebuinas.pdf

GUZERÁ

- ✘ Cascos pretos, bem conformados e resistentes.
- ✘ Úbere de volume médio, coberto por pele fina e sedosa. Tetos, de pequenas a médias e bem distribuídas.
- ✘ Pelagem de cinza clara a cinza escura. Terços anteriores e posteriores, geralmente mais escuros, atingindo, às vezes, o negro. Nas fêmeas, a pelagem é mais clara.
- ✘ Pêlos finos, curtos e sedosos.
- ✘ Pele preta ou escura, solta, fina e flexível. Macia e oleosa. Rósea nas partes sombreadas.



http://www.foa.unesp.br/pesquisa/centros_e_nucleos/zootecnia/informacoes_tecnicas/bovinocultura/Ra%C3%A7as%20Zebuinas.pdf

INDUBRASIL



INDUBRASIL

- ✘ A Indubrasil foi a primeira raça Zebuína formada por criadores brasileiros, com base no gado importado do continente asiático.
- ✘ Resultante do cruzamento das raças Gir, nelore e guzerá, a raça Indubrasil se notabiliza por seu elevado porte e grande desenvolvimento muscular. Tentar interpretar a proporção de cada sangue das três raças indianas que a compuseram é absolutamente impossível. Sabe-se também que outras raças que foram importadas em menor escala pelo Brasil, vindas também da Índia como a Ongole, Hissar, Mehwati e outras, entraram na composição da raça Indubrasil, ainda que em menor proporção.
- ✘ Aptidão para corte.



http://www.foa.unesp.br/pesquisa/centros_e_nucleos/zootecnia/informacoes_tecnicas/bovinocultura/Ra%C3%A7as%20Zebuinas.pdf

Fonte: www.abcz.org.br

INDUBRASIL

- ✘ Os animais da raça Indubrasil se caracterizam por apresentar a cabeça de largura e tamanho médios, perfil subconvexo, orelhas longas e pendentes. A pelagem é branca, cinza ou vermelha, sempre sobre pele escura, bem pigmentada. O elevado porte da raça a credencia como excelente produtora de carne. Sua rusticidade e poder de adaptação e produção nos trópicos permitiram-lhe expandir por todo o território nacional. O Nordeste brasileiro e o Triângulo Mineiro se destacam como importantes centros de seleção da raça.



Fonte: www.abcz.org.br

IINDUBRASIL

- ✘ As medidas das vacas (em comprimento do corpo) são, em média, 162 cm e a altura posterior 152 cm. Para os machos estas medidas são, respectivamente, 178 cm e 166 cm. O perímetro torácico dos machos adultos mede, em média, 225 cm. O perímetro escrotal, para machos adultos é de 44 cm.

Fonte: www.abcz.org.br



INDUBRASIL

- ✘ Constituição robusta. Ossatura forte. Musculatura compacta e bem distribuída por todo o corpo.
- ✘ Temperamento ativo e dócil.
- ✘ Cabeça de largura, comprimento e espessura, médios. Harmoniosa e leve. De perfil sub-convexo a convexo. Fronte de largura média, lisa e ligeiramente saliente. Chanfro reto, largo e proporcional, nos machos. Mais estreito e delicado, nas fêmeas.
- ✘ Focinho preto e largo, com narinas bem afastadas.
- ✘ Olhos escuros. Elípticos. Bem protegidos por rugas da pele, nas pálpebras superiores. Olhar sonolento. Cílios pretos.



http://www.foa.unesp.br/pesquisa/centros_e_nucleos/zootecnia/informacoes_tecnicas/bovinocultura/Ra%C3%A7as%20Zebuinas.pdf

INDUBRASIL

- ✘ Orelhas pendentes. De longas a médias, com a face interna do pavilhão tendendo para a frente, e com as extremidades curvando-se para dentro.
- ✘ Chifres Médios. De cor escura e simétricos, saindo para fora, para trás e para cima, dirigindo-se em seguida para dentro, com as pontas rombudas e convergentes.

http://www.foa.unesp.br/pesquisa/centros_e_nucleos/zootecnia/informacoes_tecnicas/bovinocultura/Ra%C3%A7as%20Zebuinas.pdf



INDUBRASIL

- ✘ Pescoço médio. Linha superior ligeiramente oblíqua. Bem musculoso e com implantação harmoniosa ao tronco. Delicado nas fêmeas.
- ✘ Barbela de desenvolvida. Enrugada, solta e flexível, estendendo-se até o umbigo.
- ✘ Peito largo, com boa cobertura muscular.
- ✘ Cupim ou giba bem implantado sobre a cernelha. Desenvolvido. Em forma de rim ou castanha de caju, apoiando-se sobre o dorso, nos machos. Menos desenvolvido e caracterizado quanto à forma, nas fêmeas.



http://www.foa.unesp.br/pesquisa/centros_e_nucleos/zootecnia/informacoes_tecnicas/bovinocultura/Ra%C3%A7as%20Zebuinas.pdf

INDUBRASIL

- ✘ Região dorso-lombar larga e reta. Levemente inclinada, tendendo para a horizontal. Harmoniosamente ligada à garupa, apresentando boa cobertura muscular.
- ✘ Ancas bem afastadas e no mesmo nível, moderadamente salientes. Garupa comprida, larga, tendendo para a horizontal, no mesmo nível e unida ao lombo, sem saliências ou depressões e com boa cobertura muscular.
- ✘ Sacro não saliente. No mesmo nível das ancas.
- ✘ Cauda com inserção harmoniosa e ultrapassando os jarretes. Vassoura preta.
- ✘ Úbere de volume médio, coberto por pele fina e sedosa. Tetos, de pequenas a médias e bem distribuídas.



http://www.foa.unesp.br/pesquisa/centros_e_nucleos/zootecnia/informacoes_tecnicas/bovinocultura/Ra%C3%A7as%20Zebuinas.pdf

INDUBRASIL

- ✘ Tórax amplo, largo e profundo. Costelas compridas e largas, bem arqueadas, afastadas, com espaços intercostais bem revestidos de músculos e sem depressão atrás das espáduas.
- ✘ Umbigo reduzido, proporcional ao desenvolvimento do animal.
- ✘ Membros anteriores De comprimento médio. Com ossatura forte. Bem musculosos. colocados em retângulo, afastados e bem aprumados. Espáduas compridas e oblíquas, bem cobertas de músculos, inserindo-se harmoniosamente ao tórax.
- ✘ Membros posteriores de comprimento médio. Coxas e pernas largas, com boa cobertura muscular, descendo até os jarretes; com culotes bem pronunciados. Pernas bem aprumadas e afastadas.
- ✘ Cascos pretos. Bem conformados e resistentes.



http://www.foa.unesp.br/pesquisa/centros_e_nucleos/zootecnia/informacoes_tecnicas/bovinocultura/Ra%C3%A7as%20Zebuinas.pdf

SINDI



SINDI

- ✘ A raça Sindi, originária da região de Kobistam, caracteriza-se pelo seu porte pequeno, pelagem vermelha e pele bem pigmentada. Os exemplares do grupamento racial Sindi foram introduzidos no Brasil em 1952.
- ✘ O objetivo era povoar regiões bastantes inóspitas com um gado resistente e bom produtor de leite e carne. A Sindi se prestava a esta finalidade por ser uma das mais finas e bem caracterizadas entre raças criadas na Índia.

Fonte: www.abcz.org.br



SINDI

- ✘ São de pequeno porte, com altura média de 1,25 a 1,35 m tomada atrás do cupim, para os machos e de 1,15 a 1,20 m para as fêmeas, Trata-se de animais fáceis de serem criados e mantidos, próprios para regiões de poucos recursos alimentares suportando bem as variações de clima e solo.
- ✘ Por ser de pequeno porte, não pode concorrer com outras raças (Nelore, Guzará, Indubrasil, etc...) no tocante à produção de carne. Seu desempenho compara-se mais ou menos ao apresentado pelo Gir comum.

http://www.foa.unesp.br/pesquisa/centros_e_nucleos/zootecnia/informacoes_tecnicas/bovinocultura/Ra%C3%A7as%20Zebuinas.pdf



SINDI

- ✘ Constituição robusta. Ossatura forte. Musculatura compacta e bem distribuída por todo o corpo.
- ✘ Temperamento ativo e dócil.
- ✘ Cabeça curta, de tamanho médio e bem proporcionada. Perfil sub-convexo. Fronte de largura média, com goteira nos machos. Reto. Curto e largo, nos machos. Mais estreito e longo, nas fêmeas.
- ✘ Focinho preto e largo, com narinas dilatadas e afastadas.
- ✘ Olhos pretos ou escuros. Elíptico. Cílios pretos.



http://www.foa.unesp.br/pesquisa/centros_e_nucleos/zootecnia/informacoes_tecnicas/bovinocultura/Ra%C3%A7as%20Zebuinas.pdf

SINDI

- ✘ Orelhas de tamanho médio, largas e um pouco pendentes. Bordo inferior com ligeira reentrância.
- ✘ Chifres curtos e de grossura média, nos machos. De tamanho médio, nas fêmeas. Saindo para os lados, ligeiramente para trás e para cima.
- ✘ Pelagem de cor vermelha em suas tonalidades, variando do amarelo-alaranjado ao castanho. Os machos são mais escuros, principalmente nas espáduas, cupim e coxas, chegando quase ao negro. tonalidade mais clara no focinho, barbela, axilas e em torno do períneo, podendo a mesma ser presente em volta dos olhos.

http://www.foa.unesp.br/pesquisa/centros_e_nucleos/zootecnia/informacoes_tecnicas/bovinocultura/Ra%C3%A7as%20Zebuinas.pdf



SINDI

- ✘ Barbela média, estendendo-se até o esterno.
- ✘ Peito largo com boa cobertura muscular.
- ✘ Cupim ou Giba bem implantado sobre a cernelha. Desenvolvido. Em forma de rim ou castanha de caju, apoiando-se sobre o dorso, nos machos. Menos desenvolvido e caracterizado, quanto à forma e apoio, nas fêmeas.
- ✘ Região dorso-lombar larga e reta. Levemente inclinada, tendendo para a horizontal. Harmoniosamente ligada à garupa, apresentando boa cobertura muscular.
- ✘ Ancas bem afastadas e no mesmo nível, moderadamente salientes. Garupa comprida, larga, tendendo para a horizontal, no mesmo nível e unida ao lombo, sem saliências ou depressões e com boa cobertura muscular.
- ✘ Sacro não saliente. No mesmo nível das ancas.
- ✘ Cauda com inserção harmoniosa, e ultrapassando os jarretes. Vassoura preta.



http://www.foa.unesp.br/pesquisa/centros_e_nucleos/zootecnia/informacoes_tecnicas/bovinocultura/Ra%C3%A7as%20Zebuinas.pdf

SINDI

- ✘ Tórax amplo, largo e profundo. Costelas compridas e largas, bem arqueadas, afastadas, com espaços intercostais bem revestidos de músculos e sem depressão atrás das espáduas.
- ✘ Umbigo reduzido, proporcional ao desenvolvimento do animal.
- ✘ Membros anteriores de comprimento médio. Bem musculoso. Colocados em retângulo, afastados e bem aprumados com ossatura forte. Espáduas compridas e oblíquas, boa cobertura de músculos, inserindo-se harmoniosamente ao tórax.
- ✘ Membros posteriores de comprimento médio. Coxas e pernas largas, com boa cobertura muscular, descendo até os jarretes; com culotes bem pronunciados. Pernas bem aprumadas e afastadas.
- ✘ Cascos pretos. Bem conformados e resistentes.
- ✘ Úbere de volume médio, coberto por pele fina e sedosa. Tetos, de pequenas e médias e bem distribuídas.



TABAPUÃ



TABAPUÃ

- ✘ É um zebuíno geneticamente formado com a característica mocha, no município de Tabapuã (SP), de onde a raça retirou o nome.
- ✘ O pilar da raça foi um touro naturalmente mocho, de pelagem branca e grande desenvolvimento que, acasalado com fêmeas predominantemente nelore, deu origem a produtos mochos e de excelente conformação.
- ✘ Em 1º de janeiro de 1971, a raça foi reconhecida oficialmente e o número de registros e criadores vem aumentando consideravelmente nos últimos anos.
- ✘ Os animais da raça, além do caráter mocho, apresentam conformação do tipo cárneo sustentada por ossatura leve e robusta, o que resulta em na produção de excelentes carcaças.

Fonte: www.abcz.org.br



TABAPUÃ

- ✘ A pelagem branca ou cinza é peculiar na raça tabapuã, assim como mucosas escuras e pele bem pigmentada. A cabeça ogival e as orelhas médias e largas complementam o padrão da raça.
- ✘ Na produção de carne, seja como raça pura ou em cruzamentos, tem apresentado excelentes resultados, associados a um bom ganho de peso uma excelente rapidez de terminação. Acentuadas diferenças em ganho e peso à desmama acima de 220 kg são comuns nos plantéis da raça.

Fonte: www.abcz.org.br



FOTO 10

TABAPUÃ

- ✘ As vacas atingem 600 kg e os machos 1.000 kg, com relativa facilidade. Fêmeas adultas medem 160cm, em média, de comprimento e 150cm de altura posterior. Os touros com 175cm de comprimento e 162cm de altura posterior se apresentam como animais de musculatura compacta e desenvolvida. A circunferência escrotal média para machos adultos é de 41 cm e o perímetro torácico , 235 cm.

Fonte: www.abcz.org.br



TABAPUÃ

- ✘ O Tabapuã foi a terceira raça neozebuína a ser formada no mundo (antes houve o Brahman norte-americano e o Indubrasil).
- ✘ O Tabapuã supera todas as demais raças zebuínas com a melhor média de idade no primeiro parto (entre 14 e 16 meses - 25% de prenhez. Entre 16 e 18 meses - 50% de prenhez entre 18 e 20 meses - 62,5% de prenhez).

www.tabapuã.org.br



TABAPUÃ

- ✘ Dentre as suas qualidades, destacam-se a mansidão, boa produção leiteira, fertilidade, boa qualidade da carne e adaptabilidade a diversas regiões.

http://www.foa.unesp.br/pesquisa/centros_e_nucleos/zootecnia/informacoes_tecnicas/bovinocultura/Ra%C3%A7as%20Zebuinas.pdf



TABAPUÃ

- ✘ Constituição robusta. Ossatura forte. Musculatura compacta e bem distribuída por todo o corpo.
- ✘ Cabeça de comprimento e largura, médios. Em forma ogival ou circular. Mais curta, nos machos e mais comprida, nas fêmeas.
- ✘ Perfil sub-convexo ou retilíneo, formando, nos machos, ligeira convexidade entre os olhos e a marrafa.
- ✘ Fronte moderadamente larga, nos machos e mais estreita, nas fêmeas.
- ✘ Chanfro reto, curto e largo nos machos. Mais estreito e longo nas fêmeas.
- ✘ Orelhas Médias e relativamente largas. Vistas de frente mostram-se voltadas para a face. Simétricas. Com ligeira reentrância na extremidade do bordo inferior.
- ✘ Chifres inexistentes.



TABAPUÃ

- ✘ Barbela desenvolvida. Solta e pregueada. Começando debaixo do maxilar inferior e estendendo-se até o umbigo.
- ✘ Peito largo, com boa cobertura muscular.
- ✘ Cupim ou giba bem implantado sobre a cernelha. Desenvolvido. Em forma de rim ou castanha de caju, apoiando-se sobre o dorso, nos machos. Menos desenvolvido e menos caracterizado, quanto à forma e apoio, nas fêmeas.



http://www.foa.unesp.br/pesquisa/centros_e_nucleos/zootecnia/informacoes_tecnicas/bovinocultura/Ra%C3%A7as%20Zebuinas.pdf

TABAPUÃ

- ✘ Região dorso-lombar larga e reta. Levemente inclinada, tendendo para a horizontal. Harmoniosamente ligada à garupa, apresentando boa cobertura muscular.
- ✘ Ancas bem afastadas e no mesmo nível, moderadamente saliente. Garupa comprida, larga, tendendo para a horizontal, no mesmo nível e unida ao lombo, sem saliências ou depressões, e com boa cobertura muscular.
- ✘ Sacro não saliente. No mesmo nível das ancas.
- ✘ Cauda com inserção harmoniosa, fina e ultrapassando os jarretes. Vassoura preta.

http://www.foa.unesp.br/pesquisa/centros_e_nucleos/zootecnia/informacoes_tecnicas/bovinocultura/Ra%C3%A7as%20Zebuinas.pdf



TABAPUÃ

- ✘ Tórax amplo, largo e profundo. Costelas bem arqueadas, afastadas, com espaços intercostais bem revestidos de músculos e sem depressão atrás das espáduas.
- ✘ Umbigo reduzido, proporcional ao desenvolvimento do animal.
- ✘ Membros anteriores De comprimento médio. Com ossatura forte. Bem musculosos. colocados em retângulo, afastados e bem apumados. Espáduas compridas e oblíquas, bem cobertas de músculos, inserindo-se harmoniosamente ao tórax.
- ✘ Membros posteriores De comprimento médio. coxas e pernas largas, com boa cobertura muscular, descendo até os jarretes; com culotes bem pronunciados. Pernas bem apumadas e afastadas.
- ✘ Cascos pretos. Bem conformados e resistentes.

http://www.foa.unesp.br/pesquisa/centros_e_nucleos/zootecnia/informacoes_tecnicas/bovinocultura/Ra%C3%A7as%20Zebuinas.pdf



TABAPUÃ

- ✘ Úbere funcional. Testos médios, uniformes e bem separadas.
- ✘ Coloração branca ou cinza e suas nuances.
- ✘ Pele preta ou escura. Solta, fina e flexível. Macia e oleosa.

http://www.foa.unesp.br/pesquisa/centros_e_nucleos/zootecnia/informacoes_tecnicas/bovinocultura/Ra%C3%A7as%20Zebuinas.pdf



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ✘ Manual de Zootecnia. Raças que interessam ao Brasil. A.P. Torres e W.R. Jardim. Editora Agronômica Ceres.
- ✘ Raças Zebuínas. UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS CAMPUS DE JABOTICABAL.
Site:http://www.foa.unesp.br/pesquisa/centros_e_nucleos/zootecnia/informacoes_tecnicas/bovinocultura/Ra%C3%A7as%20Zebuinas.pdf
- ✘ ABCZ - Associação Brasileira de Criadores de Zebu. Site:www.abcz.org.br
- ✘ ABCT - Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã. Site:www.tabapuã.org.br